

## A LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DOS CADERNOS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC)

Karoline Batista dos Santos (PIC/UEM), Heloisa Toshie Irie Saito (Orientadora), e-mail: [htisaito@uem.br](mailto:htisaito@uem.br)

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas Letras e Artes/Maringá, PR.

### Educação, Educação Pré-Escolar

**Palavras-chave:** Leitura, Educação Infantil, Formação de Professores.

### Resumo:

O presente estudo objetivou analisar a coleção “Leitura e Escrita na Educação Infantil”, elaborada pelo Ministério da Educação (MEC), no ano de 2016, a fim de averiguar a proposta do material para o trabalho com a leitura na Educação Infantil. Justifica-se pela compreensão que temos da importância da leitura na infância e pela necessidade de se conhecer e analisar documentos voltados para a formação de professores. Em um primeiro momento, realizamos um resgate histórico sobre a construção do material e, posteriormente, desenvolvemos uma análise detalhada acerca do trabalho com a leitura em três dos oito cadernos da Coleção. Elencamos os resultados dos estudos realizados em três categorias: organização do espaço, papel do adulto e contato com os escritos, além de apresentar três formas de leitura possíveis de serem empregadas na Educação Infantil, relacionando as concepções apresentadas pelos autores da Coleção com as ideias desenvolvidas por autores contemporâneos da área. Como resultado, verificamos que o material analisado é visto por suas idealizadoras como direito dos profissionais e estudiosos da área e que a Coleção se constitui como uma importante fonte de estudos e análise no que se refere ao trabalho com a leitura na Educação Infantil.

### Introdução

A pesquisa objetivou investigar como a leitura deve ser trabalhada na Educação Infantil, tendo como objeto de análise a Coleção “Leitura e Escrita na Educação Infantil”, publicada pelo MEC no ano de 2016. Para isso, elencamos três objetivos específicos: apresentar, de modo geral, a Coleção e apontar a importância da mesma na formação continuada de professores da Educação Infantil; analisar os cadernos específicos da Coleção que discutem diretamente acerca da leitura e pontuar como orientam a realização do trabalho com a mesma; e discutir, a partir da análise realizada e com base em autores contemporâneos, como o trabalho com a leitura deve ser realizado na Educação Infantil. O estudo se justifica pela

compreensão que temos da importância da leitura na infância e pela necessidade de se conhecer e analisar documentos voltados para a formação, continuada ou não, de docentes dessa etapa, para compreender as práticas vigentes nas instituições de ensino.

## Materiais e métodos

A pesquisa caracterizou-se como bibliográfica, que segundo Gil (2012, p. 44), é aquela “[...] desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Desse modo, selecionamos três dos oito cadernos da Coleção, intitulados, *Bebês como autores e leitores*, *Crianças como leitoras e autoras* e *Livros infantis: acervos, espaços e mediações*, por considerarmos serem os materiais que abordavam mais enfaticamente o trabalho com a leitura e relacionamos as discussões ali apresentadas com artigos e estudos de pesquisadores da área. Para selecionar as obras de autores contemporâneos a serem consultadas na pesquisa, optamos por realizar a busca na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), no período de 2015 a 2020, utilizando como palavras-chave os seguintes termos: leitura; Educação Infantil; PNAIC. A busca na BDTD nos ofereceu 413 obras, sendo 329 dissertações e 191 teses. A seleção se deu a partir da leitura do título e, posteriormente, do resumo.

## Resultados e Discussão

Inicialmente apresentamos o processo de construção da Coleção, que se iniciou no ano de 2013, por meio do projeto Leitura e Escrita na Educação Infantil desenvolvida por pesquisadoras da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e se encerrou no ano de 2016 com a publicação do material para formação continuada. A intenção primária da Coleção era fornecer uma formação em nível nacional, como uma política nacional obrigatória, com carga horária anual de 120 horas, prevendo bolsas, materiais impressos e dispensas trabalhistas, para que os cursistas pudessem se dedicar aos estudos da prática educativa.

Na sequência, trazemos a descrição e a análise dos materiais selecionados. O caderno *Bebês como autores e leitores* (BRASIL, 2016a) apresenta uma concepção de leitura para além dos livros, destacando o processo de leitura enquanto uma leitura de mundo e a importância das relações afetivas entre o adulto e a criança pequena para construção e apropriação de sua linguagem e do pensamento. O caderno *Crianças como leitoras e autoras* (BRASIL, 2016b) destaca a especificidade do trabalho com as crianças da pré-escola, apresentando formas de se trabalhar com a linguagem oral e a escrita, a importância dos livros e da literatura nessa etapa e o diálogo como elemento essencial na postura do professor da Educação Infantil. Por fim, o caderno *Livros infantis: acervos, espaços e mediações* (BRASIL, 2016c)

volta-se para o espaço do livro na instituição educativa e apresenta critérios para a construção de acervos infantis, a organização do espaço enquanto elemento de desenvolvimento e possibilidades de intervenção com o livro nas ações pedagógicas.

Na seção intitulada *Orientações teórico-metodológicas sobre a leitura na educação infantil*, organizamos as proposições elencadas pelos autores da Coleção em três categorias distintas – *Organização do espaço*; *O papel do adulto*; *Contato com escritos* – trazendo três formas de leitura de modo a relacionar as ideias apresentadas na Coleção com estudos recentes sobre a temática desenvolvidos por autores contemporâneos da área.

Na primeira categoria, *Organização do Espaço*, discutimos que o trabalho com a leitura na Educação Infantil se inicia com o planejamento do docente e dos profissionais que ali trabalham. Compreendemos que a organização do espaço na Educação Infantil e para o trabalho com a leitura deve se dar por meio de ambientes diversos, povoados por livros mantidos em alturas de fácil acesso as crianças, com móveis que proporcionem conforto e aconchego e que oportunizem vivências de exploração e aprendizado aos pequenos.

Na segunda categoria analisada, *O papel do adulto*, entendemos que o adulto deve dialogar com as crianças de forma recorrente, em especial na etapa da creche, uma vez que é por meio da interação que as crianças pequenas se apropriarão da linguagem e compreenderão o mundo e a si mesmas. Percebemos que o adulto deve ocupar papel de mediador nas relações com as crianças e planejar com antecedência todas as ações pedagógicas, seja no âmbito do cuidar ou do educar. Os autores ainda ressaltam a necessidade do professor utilizar o lúdico, por meio de brincadeiras, cantigas e contação de histórias para promover o desenvolvimento de sua turma.

Por fim, a terceira seção, *Contato com os escritos*, se subdividiu em três partes: *Contação de histórias*; *Leitura compartilhada*; e *Leitura livre*. Compreendemos que o contato com os escritos é fundamental para o desenvolvimento do gosto literário e do hábito de leitura. Os autores consultados compartilham do entendimento que em um primeiro momento os livros são como brinquedos para os bebês e propõe que os professores permitam as aproximações dos pequenos com a literatura, por meio de todos os sentidos e não apenas da visão. Ademais, afirmam que o contato com a literatura na Educação Infantil influencia positivamente o processo de aquisição da escrita que se desenvolverá na etapa posterior da educação. Em *Contação de histórias*, visualizamos essa prática como profícua para a imersão das crianças no universo da escrita, devendo se realizar por meio de entonações variadas, expressões faciais e gestos que deem vida às narrativas contadas, além do uso de recursos como fantoches e elementos complementares para ampliar a experiência de leitura. Outro ponto elencado, é a importância do diálogo a respeito das histórias, bem como a realização de atividades como o desenho e a pintura, que ampliam a compreensão das narrativas ouvidas. Em seguida, entendemos que a

*Leitura compartilhada*, age ativamente no desenvolvimento das funções psicológicas superiores, pois promove o uso da atenção seletiva, da imaginação, do pensamento e da abstração, podendo ser desenvolvida entre professor-aluno, aluno-aluno e em pequenos grupos. A *Leitura livre*, por fim, se diferencia das demais, uma vez que não possui intervenção ou mediação direta do professor com as crianças no momento da leitura. Entendemos, embasadas nos autores consultados que essa atividade deve acontecer nas instituições de Educação Infantil, pois por meio de sua observação o professor pode verificar quais elementos de sua prática precisam ser enfatizados, modificados ou ampliados.

## Conclusões

Percebemos que as intenções do Projeto e da Coleção analisada não foram colocadas em prática, uma vez que o curso, da forma como previsto por suas idealizadoras, foi descartado e a Coleção tornou-se, no ano de 2017, material para a formação de professoras da Educação Infantil no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC). Tal ação não estava de acordo com as concepções e as intenções propagadas pela equipe coordenadora do material, devido à carta aberta publicada a respeito. Ainda assim, percebemos que o referido projeto e o material analisado são vistos por suas idealizadoras como direito dos profissionais e estudiosos da área. Consideramos, portanto, que a Coleção se constitui como uma importante fonte de estudos e análise no que se refere à temática analisada. Ademais, entendemos que os objetivos elencados no início desta pesquisa foram atingidos, mas não esgotados, uma vez que os apontamentos realizados representam uma parcela das proposições oferecidas pela Coleção na íntegra. Sendo assim, encerramos a presente pesquisa cientes de que podem ser desenvolvidos mais estudos utilizando esse material, bem como pode ser feita uma maior consulta de autores contemporâneos que discutem essa temática, de modo a aprofundar as discussões aqui provocadas para ampliar o debate e as reflexões do trabalho com a leitura na Educação Infantil.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Coleção leitura e escrita na educação infantil**. 1 ed. v. 4. Brasília: MEC/SEB, 2016a.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Coleção leitura e escrita na educação infantil**. 1 ed. v. 5. Brasília: MEC/SEB, 2016b.

29º Encontro Anual de Iniciação Científica  
9º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior



29 a 31 de outubro de 2020

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Coleção leitura e escrita na educação infantil**. 1 ed. v. 7. Brasília: MEC/SEB, 2016c.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisas**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.